

Lista Oficial dos Artistas da 29ª Bienal de São Paulo

Arte

Enviado por: Visitante

Postado em:08/06/2010

A lista compõe-se de 148 nomes, alfabeticamente de Adrian Piper a Zanele Muholi, brasileiros e estrangeiros. Curadores-chefe: Moacir dos Anjos, Agnaldo Farias. O evento tem abertura para convidados em 21 de setembro e é inaugurado para o público em 25 de setembro, seguindo até 12 de dezembro.

MARIO GIOIA A 29ª Bienal de São Paulo confirmou, em entrevista coletiva realizada nesta terça (1º), os 148 artistas (veja aqui a lista) participantes da principal exposição de artes visuais em âmbito nacional e uma das principais bienais do mundo. O evento tem abertura para convidados em 21 de setembro e é inaugurado para o público em 25 de setembro, seguindo até 12 de dezembro. Uma novidade é que o Pavilhão da Bienal ficará aberto todos os dias, não sendo fechado às segundas para manutenção, como tradicionalmente acontecia. No encontro com a imprensa, no qual apenas o angolano Fernando Alvim não participou -- ele é um dos curadores internacionais convidados, ao lado da espanhola Chus Martinez, da venezuelana Rina Carvajal, do sulafricano Sarat Maharaj e da japonesa Yuko Hasegawa -- os curadores chefes Moacir dos Anjos e Agnaldo Farias destacaram o fato de a Bienal quase não ter ocorrido, em razão da crise financeira pela qual passou a instituição durante a presidência de Manoel Pires da Costa. "É um momento especial. Há um ano atrás, não sabíamos se a Bienal era possível", afirmou o presidente da Fundação Bienal, Heitor Martins, que informou que o orçamento da 29ª edição do evento é de R\$ 30 milhões -- quase quatro vezes mais que os R\$ 8 milhões gastos pela exposição anterior, em 2008, com curadoria de Ivo Mesquita e Ana Paula Cohen, que ganhou o apelido de "Bienal do Vazio". "Por meio de um projeto consistente e de transparência, conseguimos a adesão da sociedade", disse Martins. Apesar da avalanche de críticas que a "Bienal do Vazio" recebeu no Brasil, Farias defendeu o "esforço" de Mesquita e Cohen e disse que a própria manutenção da exposição "dignificou o legado da Bienal de São Paulo". Mas enfatizou as diferenças em relação à mostra anterior. "A 29ª Bienal recupera a tradição do que já foi muito bem feito e não é uma exposição do modo convencional. Ela faz a celebração da arte e da política em outra chave, não literal, e é um espaço que busca o intercâmbio e as fricções", disse ele. Figuras menos celebradas e registros de pichação Como exemplo, Farias informou que a curadoria descartou leituras comuns do que é político na arte brasileira, como a produção de nomes como Portinari, Di Cavalcanti e da nova figuração, "já muito vistos". Destacou a inclusão de figuras menos celebradas da arte nacional como centrais nesta edição, como Flávio de Carvalho ("lido muitas vezes somente como um dadaísta") e Oswaldo Goeldi ("mostra que o Brasil também é triste, soturno"). A geração de tom conceitual que surge mais fortemente no final dos anos 60 e início dos 70 é marcante na exposição, com a inclusão de nomes como Artur Barrio, Cildo Meireles, Amelia Toledo, Lygia Pape, Antonio Manuel e Antonio Dias ("O trabalho de Dias não é visto como político, mas o é, em um sentido de experimentação"). Farias disse que outro dos objetivos da curadoria é gerar diálogos entre obras e artistas que não são usuais. Assim, as "Constelações" de Mira Schendel, com seus grafismos, serão colocadas próximas aos registros dos pichadores convidados para o evento -- que apenas exibirão documentação sobre suas ações, como filmes, fotografias, vídeos e slideshows (em 2008, durante a abertura da Bienal, um grupo de pichadores realizou ação coordenada e pichou as paredes do andar vazio da exposição). "Não faria sentido convidá-los para

pichar e nem eles querem ser 'cooptados' pela instituição. Não tenho certeza se é arte ou não, mas certamente o trabalho deles é político. É uma produção potente, uma voz ruidosa e que fala com propriedade sobre alguns assuntos." Moacir dos Anjos, questionado pelo UOL sobre a leitura que a 29ª Bienal fará sobre Hélio Oiticica, certamente o nome mais incensado das artes visuais do país em âmbito internacional, acredita que ainda há espaço para novas leituras sobre a sua obra. "Serão dois conjuntos. Um deles terá o pensamento de Hélio sobre o que é ser herói, o que é ser marginal e seus ecos na arte de hoje. O outro recorte trará os projetos de utopia e distopia do artista, que serão vistos lado a lado de projetos do mesmo teor de agrupamentos como o Archigram [grupo de arquitetos britânicos utópicos, formado nos anos 60] e o Superstudio [grupo de arquitetos italianos utópicos, formado nos anos 60]." Os curadores lamentaram o corte de Lygia Clark do evento, em razão de imposições, segundo eles, feitas pela associação cultural O Mundo de Lygia Clark, que detém os direitos sobre a obra da artista. "Havíamos pedido somente o 'Caminhando' [obra de 1963], mas nos foram feitas várias exigências, entre elas quem faria o texto sobre a artista, e não podíamos concordar com isso", afirmou Farias. Histórico da Fundação Bienal de São Paulo A Fundação Bienal de São Paulo é uma das mais importantes instituições internacionais de promoção da arte contemporânea, e seu impacto no desenvolvimento das artes visuais brasileiras é notadamente reconhecido. A Bienal de Artes, seu mais importante evento, não apenas apresenta aos diferentes públicos a produção de artistas brasileiros e estrangeiros, mas também atrai os olhares do mundo para a arte contemporânea de nosso país. Mais que isso, o evento atua como um periscópio, na medida em que quebra o isolamento de um país cujas condições socioculturais e dimensões dificultam o contato com essa ampla produção, e promove a insubstituível aproximação com as obras – cujas imagens digitais na tela do computador jamais provocarão o deslumbramento e a revelação do momento íntimo diante da arte. Após a realização da 6ª Bienal de Artes, a Fundação foi criada (1962) para levar adiante a mostra, que até então era promovida, com muito sucesso, pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM-SP. E o pavilhão que a instituição ocupa, até hoje sua casa, só veio a abrigar as exposições Bienais a partir da sua 4ª edição, em 1957. Desde 1951, foram produzidas 28 Bienais – este ano chegaremos à 29ª Bienal de São Paulo, com uma aura bem-vinda de recomeço. A Bienal está prestes a celebrar sessenta anos. Neste momento em que olha ao mesmo tempo para seu passado, e inevitavelmente imagina e investiga seu futuro, a instituição está construindo um novo website, cuja função, esperamos, vá além de simplesmente contar uma história. A presença da Fundação Bienal no mundo digital agora apresenta-se como uma viagem exploratória: o que surgirá dessa missão ao desconhecido? Esteja atento, em breve você também fará parte disso. Lista Oficial dos Artistas da 29ª Bienal de São Paulo: 1. Adrian Piper / USA / Germany / 1948 2. Aernout Mik / Netherlands / Netherlands / 1962 3. Ai Weiwei / China / China / 1957 4. Albano Afonso / Brasil / Brasil / 1964 5. Alberto Greco / Argentina / 1931 - 1965 6. Alessandra Sanguinetti / USA / USA / 1968 7. Alfredo Jaar / Chile / USA / 1956 8. Alice Miceli / Brasil / Brasil / 1980 9. Allan Sekula / USA / USA / 1951 10. Allora & Calzadilla – Allora / USA / Puerto Rico / 1974 and Calzadilla / Cuba / Puerto Rico / 1971 11. Amar Kanwar / India / India / 1964 12. Amélia Toledo / Brasil / Brasil / 1926 13. Ana Gallardo / Argentina / Argentina / 1958 14. Andrea Büttner / Germany / Germany / 1972 15. Andrea Geyer / Germany / Germany and USA / 1971 16. Andrew Esiebo / Nigeria / Nigeria / 1978 17. Anna Maria Maiolino / Italy / Brasil / 1942 18. Anri Sala / Albania / Germany / 1974 19. Antonieta Sosa / USA / Venezuela / 1940 20. Antonio Dias / Brasil / Brasil / 1944 21. Antonio Manuel / Portugal / Brasil / 1947 22. Apichatpong Weerasethakul / Thailand / Thailand / 1970 23. Archigram Group / England / 1960s 24. Artur Barrio / Portugal / Brasil / 1946 25. Artur Zmijewski / Poland / Poland / 1966 26. Bofa da Cara - Pere Ortín / Spain / 1968 and Nástio Mosquito / Angola / 1981 27. CADA - Colectivo Acciones de Arte / Chile / 1979 28. Carlos Bunga / Portugal / Spain / 1976 29. Carlos Garaicoa / Cuba / Cuba 30. Carlos Teixeira / Brasil / Brasil / 1966 31. Carlos Vergara / Brasil / Brasil / 1941 32. Carlos Zilio / Brasil / Brasil / 1944 33. Chantal Akerman / Belgium / France / 1950 34. Cildo Meireles / Brasil / Brasil / 1948 35. Cinthia

Marcelle / Brasil / Brasil / 1974 36. Claudia Joskowicz / Bolivia / USA 37. Claudio Perna / Venezuela / 1938-1997 38. Daniel Senise / Brasil / Brasil / 1955 39. David Claerbout / Belgium / Belgium / 1969 40. David Cury / Brasil / Brasil 41. David Goldblatt / South Africa / South Africa / 1930 42. David Lamelas / Argentina / Argentina and USA / 1946 43. David Maljkovic / Croatia / Croatia / 1973 44. Deimantas Narkevicius / Lithuania / 1964 45. Dora Garcia / Spain / Belgium / 1965 46. Douglas Gordon / Scotland / Germany, Scotland and USA / 1966 47. Eduardo Coimbra / Brasil / Brasil / 1955 48. Eduardo Navarro / Argentina / Argentina /1979 49. Efrain Almeida / Brasil / Brasil / 1964 50. Emily Jacir / Palestine / USA and Palestine / 1970 51. Enrique Jezik / Argentina / Mexico / 1961 52. Ernesto Neto / Brasil / Brasil / 1964 53. Fernando Lindote / Brasil / Brasil / 1960 54. Filipa César / Portugal / Germany / 1975 55. Fiona Tan / Indonesia / Netherlands / 1966 56. Flávio de Carvalho / Brasil / 1899 - 1973 57. Francis Alÿs / Belgium / Mexico / 1959 58. Gabriel Acevedo / Peru / Germany /1976 59. Gil Vicente / Brasil / Brasil / 1958 60. Graziela Kunsch / Brasil / Brasil /1979 61. Gustav Metzger / Germany / England / 1926 62. Guy de Cointet / France / 1934 – 1983 63. Guy Veloso / Brasil / Brasil / 1969 64. Harun Farocki / Germany / Germany / 1944 65. Hélio Oiticica / Brasil / 1937 - 1980 66. Henrique Oliveira / Brasil / Brasil / 1973 67. Ilya Kabakov / Russia / Russia / 1933 68. Isa Genzken / Germany / Germany / 1948 69. Jacobo Borges / Venezuela / Venezuela and USA / 1931 70. James Coleman / Ireland / Ireland / 1941 71. Jeremy Deller / England / England / 1966 72. Jimmie Durham / USA / Italy / 1940 73. Joachim Koester / Denmark / USA / 1962 74. Jonas Mekas / Lithuania / Lithuania / 1922 75. Jonathas de Andrade / Brasil / Brasil 76. José Antonio Vega Macotela / Mexico / Mexico / 1980 77. José Leonilson / Brasil / 1957 - 1993 78. José Spaniol / Brasil / Brasil / 1960 79. Joseph Kosuth / USA / USA / 1945 80. Juliana Stein / Brasil / Brasil 81. Julie Ault and Martin Beck / USA and Austria / USA / 1957 and 1963 82. Karina Skvirsky Aguilera / USA / USA / 1967 83. Kboco e Roberto Loeb / Brasil / Brasil / 1978 and 1941 84. Kendell Geers / South Africa / Belgium / 1968 85. Kiluanji Kia Henda / Angola / Angola / 1979 86. Kutlug Ataman / Turkey / England / 1961 87. Livio Tragtenberg / Brasil / Brasil 88. Luiz Zerbini / Brasil / Brasil / 1959 89. Lygia Pape / Brasil / Brasil / 1927 - 2004 90. Manfred Pernice / Germany / Germany / 1963 91. Manon de Boer / India / Belgium and Netherlands / 1966 92. Marcelo Silveira / Brasil / Brasil / 1962 93. Marcius Galan / EUA / Brasil / 1972 94. Maria Thereza Alves / Brasil / Germany / 1961 95. Marilá Dardot and Fábio Morais / Brasil / Brasil / 1973 and 1975 96. Mário Garcia Torres / Mexico / Mexico / 1975 97. Marlene Dumas / South Africa / Netherlands / 1953 98. Marta Minujin / Argentina / Argentina / 1943 99. Mateo López / Colombia / Colombia / 1978 100. Matheus Rocha Pitta / Brasil / Brasil / 1980 101. Miguel Angel Rojas / Colombia / Colombia / 1946 102. Miguel Rio Branco / Spain / Brasil / 1946 103. Milton Machado / Brasil / Brasil / 1947 104. Mira Schendel / Switzerland / 1919 -1988 105. Moshekwa Langa / South Africa / Netherlands / 1975 106. Nan Goldin / USA / USA and France / 1953 107. Nelson Leirner / Brasil / Brasil / 1932 108. NS Harsha / India / India / 1969 109. Nuno Ramos / Brasil / Brasil / 1960 110. Oscar Bony / Argentina / 1941-2002 111. Oswaldo Goeldi / Brasil / 1895 –1961 112. Otobong Nkanga / Nigeria / France and Belgium / 1974 113. Otolith Group / England / England / 2000 114. Palle Nielsen / Denmark / Denmark / 1942 115. Paulo Bruscky / Brasil / Brasil / 1949 116. Pedro Barateiro / Portugal / Portugal / 1979 117. Pedro Costa / Portugal / Portugal / 1959 118. Pixação SP / Brasil / Brasil 119. Qiu Anxiong China / China / 1972 120. Raqs Media Colective / India / India / 1992 121. Rex Time / Brasil / Brasil / 1966 122. Roberto Jacoby / Argentina / Argentina / 1944 123. Rochele Costi / Brasil / Brasil / 1961 124. Rodrigo Andrade / Brasil / Brasil / 1962 125. Ronald Duarte / Brasil / Brasil / 1963 126. Rosangela Rennó / Brasil / Brasil / 1962 127. Runa Islam / Bangladesh / England /1970 128. Sandra Gamarra / Peru / Spain / 1972 129. Sara Ramo / Spain / Brasil / 1975 130. Simon Fujiwara / England / Germany / 1982 131. Sophie Ristelhueber / France / France / 1949 132. Steve McQueen / England / England and Netherlands / 1969 133. Sue Tompkins / England / Scotland / 1971 134. Superstudio / Italy / 1966 135. Susan Philipsz / Scotland / Germany / 1965 136. Tacita Dean / England / Germany / 1965 137. Tamar Guimarães / Brasil / Denmark 138. Tatiana Blass / Brasil / Brasil / 1979 139. Tatiana Trouvé / Italy / France / 1968 140. Tobias Putrih /

Slovenia / USA / 1972 141. UNStudio / Netherlands / 1998 142. Wendelien van Oldenborgh / Netherlands / Netherlands / 1962 143. Wilfredo Prieto / Cuba / Spain / 1978 144. Yael Bartana / Israel / Israel and Netherlands / 1970 145. Yoel Vazquez / Cuba / Germany / 1973 146. Yonamine Miguel / Angola / Portugal / 1975 147. Yto Barrada / France / Morocco / 1971 148. Zanele Muholi / South Africa / South Africa / 1972 Fonte: Fundação Bienal de São Paulo e Entretenimento Uol. Texto adaptado. Publicado em 01/06/2010. Todas as alterações posteriores são de responsabilidade do autor original da notícia. Serviço: 29ª BIENAL DE SÃO PAULO Quando: abertura para convidados, 21/9; abertura para o público, 25/9; de segunda a quarta, das 9h às 19h, quinta e sexta, das 9h às 22h, e sábado e domingo, das 9h às 19h; até 12/12 Onde: Pavilhão da Bienal (parque Ibirapuera, portão 3)